



# COINTER PDVL 2023

X CONGRESSO INTERNACIONAL DAS LICENCIATURAS

Edição Presencial Recife (PE) | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2358-9728 | PREFIXO DOI: 10.31692/2358-9728

## A INFLUÊNCIA DA DIDÁTICA NA PRÁTICA DOCENTE: EM UMA PERSPECTIVA NO PLANEJAMENTO DE ENSINO

## LA INFLUENCIA DE LA DIDÁCTICA EN LA PRÁCTICA DOCENTE: DESDE UNA PERSPECTIVA EN LA PLANIFICACIÓN DOCENTE

## THE INFLUENCE OF DIDACTICS ON TEACHING PRACTICE: FROM A PERSPECTIVE IN TEACHING PLANNING

Apresentação: Pôster

Deyse Nayra de Castro Dias<sup>1</sup>; Thalya Silva Paiva<sup>2</sup>; Jesinara Lustoza Santos<sup>3</sup>; Calebe Sousa Mourão<sup>4</sup>; Teresinha Vilani Vasconcelos de Lima<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

Um dos objetivos da disciplina de Didática é compreender o funcionamento do ensino, bem como suas implicações nos contextos sociais e estruturais para a construção de possibilidades de aprendizagens necessárias para a formação de sujeitos, porque a mesma é parte integrante do ato de ensinar (FERNANDES, *et al.* 2019). Com isso, a didática visa a ser importante para o processo educacional, e é a partir dela que o professor vai desempenhar sua função em sala de aula, pois ela auxilia a pensar nas atividades de ensino, organizar, planejar e criar a aula. Desse modo, se o professor tiver intencionalidade pedagógica, ele poderá oportunizar criar um ambiente de aprendizado.

Pode-se dizer que, a ação do professor vem sendo questionada por resultados insatisfatórios quanto a aprendizagem dos estudantes, onde há um recente crescimento na ausência da associação de conhecimentos científicos com a realidade social dos educandos, no qual às vezes gerados pela má alocação dos meios didáticos transmitidos pelos professores, já que estes devem estar alinhados a teoria e prática (FRANCO *et al.*, 2007).

Para Libâneo (2010, p. 310), “a didática deveria assumir o centro da formação

<sup>1</sup> Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, [deyssenay@gmail.com](mailto:deyssenay@gmail.com)

<sup>2</sup> Licenciatura em Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, [thalyapaiva671@gmail.com](mailto:thalyapaiva671@gmail.com)

<sup>3</sup> Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, [jesinara123@gmail.com](mailto:jesinara123@gmail.com)

<sup>4</sup> Licenciatura em Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, [sousamouraocalebe@gmail.com](mailto:sousamouraocalebe@gmail.com)

<sup>5</sup> Professora orientadora: Mestre em Educação, UNISINOS - RS, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, [vilani@ifpi.edu.br](mailto:vilani@ifpi.edu.br)



profissional dos professores, e isso não cabe apenas ao ensino básico, mas a todos aqueles que se propõem a assumir a profissão docente”. A didática auxilia na importante tarefa de reflexão sobre as práticas docentes estabelecidas durante a execução de um planejamento de ensino, estes são inerentes aos meios didáticos que apresentam-se como estratégias para a construção do planejamento de ensino, discutidos também na disciplina de didática.

O ato de ensinar que remete a apresentar pelo professor saberes científicos e sociais aos alunos, passa por ter conhecimento das funções didáticas e como elas funcionam, dos princípios gerais da aprendizagem, assim como métodos, técnicas, recursos e habilidades que facilitem aos alunos a compreensão do conhecimento e principalmente que este conhecimento seja significativo na vida desses alunos (SILVA, *et al.* 2017).

Diante dessa perspectiva, o trabalho parte do seguinte questionamento: “De que modo a didática pode auxiliar a prática docente, através do planejamento de ensino?”. Assim, para discutir este questionamento, a pesquisa tem como objetivo analisar a didática na prática docente para a contribuição no planejamento dos professores.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Segundo Libâneo (2010, p. 245) “o trabalho docente é entendido como atividade pedagógica do professor, para isso, há necessidade da aquisição de objetivos primordiais e indispensáveis para execução dessa tarefa, como por exemplo garantir que os alunos consigam obter a aprendizagem e domínio mais seguro e duradouro possível dos conhecimentos científicos, é que ele consiga criar meios e condições para que os alunos alcancem autonomia no seu processo de ensino aprendizagem”.

Dessa forma, a aquisição desses objetivos primordiais, estão interligados a obtenção de aprendizagem significativa, para que os alunos compreendem o mundo de forma sábia, sistemática e reflexiva, onde os aspectos técnicos da formação se relacionam com os princípios básicos e fundamentais do ensino, a partir da inclusão de seus saberes tradicionais e cotidianos. Assim como Comenius aborda em seus princípios pedagógicos (ERTHAL; MARTINAZZO, 2012), a didática para o ensino não é necessária apenas para obter acesso aos conhecimentos, mas também indica a importância da qualidade e do significado dos conteúdos que são transmitidos pelos professores.

Nesta perspectiva, a didática é importante durante este processo de ensino-aprendizagem, não só para o professor em suas tarefas docentes, como também, na dimensão social imbricado no seu trabalho, bem como a transmissão do conhecimento aos alunos, como foi mencionado por Comenius. A didática tem como objeto o ensino como



mediação da relação ativa dos alunos com o saber sistemático, ainda que propõe criar as condições de aprendizagem dentro de contextos de conjuntura sociais, interpretando o ensino como uma prática social que seja capaz de promover a inclusão social e formação crítica e política dos indivíduos (FERNANDES, *et al.* 2019).

Durante a graduação, profissionais da educação que se encontram em formação docente, necessitam atribuir importância à didática em sua atividade profissional. Ainda que, esta seja uma tarefa árdua, uma vez que, a maior parte desses profissionais acredita que a didática é fundamental apenas aos professores do ensino básico (PIMENTA, 2002). Tal entendimento, gera aos docentes em formação a reprodução de modelos de aulas tradicionais, que se reduzem a aulas expositivas e monótonas, onde o ensino torna-se superior à aprendizagem. Evidentemente, estudos indicam que a ausência da disciplina de “didática”, durante a graduação ou quando a mesma não é ministrada corretamente podem criar lacunas na organização e construção de um planejamento de ensino por parte dos professores (PIMENTA, 2002).

Logo, o planejamento de ensino visa a ser também um processo que envolve operações mentais e cognitivas, que ao longo do tempo, contribuem para as diversas formas de agir e organizar uma aula (SILVA, *et al.* 2017). O processo de planejamento consiste tanto em prever e decidir sobre a ação do professor como também em realizar, o que será feito, como será feito e analisar as propostas necessárias para alcançar os objetivos da aula, a fim de verificar se estes foram atingidos.

Portanto, é essencial para prática pedagógica, que o professor exerça um bom planejamento, selecionando os recursos necessários que irão facilitar no processo de ensino-aprendizagem, logo, cabe a ele ser flexível nas distintas formas que cada aluno tem de aprender, observando as particularidades, pois, cada aluno carrega uma bagagem social diferente (CASTOLDI; POLINARSKI, 2009). Ainda, cabe ao professor executar de forma organizada seu planejamento, enriquecendo-o com suas habilidades e expressividade. Assim como destaca Libâneo (2010, p. 251), “o planejamento é o momento de reflexão do professor, onde irá prescrever seus objetivos, metodologias e registros, deste modo, a organização e planejamento das atividades diárias proporcionam ao professor uma maior reflexão de suas ações e metodologias, analisando os resultados de seu projeto.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa é de natureza qualitativa exploratória, que consiste fornecer critérios sobre a situação-problema enfrentada pelo pesquisador e sua compreensão, trazendo informações



através da formulação de hipóteses, na qual se busca um resultados a partir das possibilidades encontradas (SILVA, 2003) tendo como participantes do estudo dez professores da educação básica de uma escola pública da cidade de Timon – MA, sendo estes formados em Licenciaturas de disciplinas específicas ao qual ministram.

A pesquisa fundamenta-se em uma roda de conversa online através da plataforma *Google Meet* com os dez docentes da escola, que se justifica como uma estratégia de compreender os processos didáticos, bem como sua relevância para a formação do professor. Dessa forma, para a realização da roda de conversa, foi encaminhado para o e-mail pessoal dos professores a carta de apresentação, como forma de formalização com os sujeitos designados e posteriormente o roteiro contendo os objetivos da pesquisa.

Diante disso, a roda de conversa procedeu-se com um questionário dialogado com 12 perguntas semi estruturadas para desvendar como os professores da respectiva escola utilizam os objetivos desenvolvidos durante a disciplina de didática para desempenhar seu papel como educador, bem como, analisar e entender se a didática influência no processo da construção de um planejamento de ensino.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dessa forma, com o resultado da roda de conversa, foi perceptível observar o domínio de itens básicos que a didática exige enquanto educadores, pois os professores mostraram-se atualizados em relação ao uso das ferramentas tecnológicas diversas para ministrar suas aulas. Conforme PASTORE (2018, p.16) “Dewey potencializou a importância dos professores ao inovar suas práticas pedagógicas, estejam abertos também a se abdicar de certas técnicas, hábitos, praxes ou rotinas que não valorizam o aluno como ativo e detentor de vários conceitos e experiência.”

A Didática não tem uma função prescritiva, normativa ou meramente instrumental, mas se apresenta como um estudo e uma disciplina que propõe criar as condições de ensino e aprendizagem dentro de contextos sociais específicos, compreendendo o ensino como uma prática social viva, capaz de promover a inclusão social e a emancipação humana e política dos indivíduos (PIMENTA, 2002). Com isso, segundo os professores, a didática ofereceu a sua prática docente bases para a realização de uma análise crítica sobre a suas atuações enquanto profissionais de ensino, fazendo-os refletir sobre os diversos modelos e métodos

E como meio de dominar os conteúdos da disciplina no qual ministrava, foi evidente utilização de uma variedade de recursos didáticos manuais e digitais, a fim de entender como



eles realizam a adequação dos conteúdos científicos, que para os professores é uma tarefa difícil. Sabe-se que, os recursos didáticos são materiais utilizados pelo professor que facilitam o ensino e a aprendizagem dos educandos (CASTOLDI; POLINARSKI, 2009), nesta perspectiva tendem a minimizar a monotonia que o ensino tradicional traz, podendo gerar motivação aos mesmos, ainda, predispondo maior interesse e compreensão pelo conteúdo proposto. Além disso, por algumas escolas tradicionais exigirem que as aulas sejam apenas expositivas, se faz necessário o uso de práticas de ensino diferenciadas. Logo, cabe ao professor demonstrar propostas atualizadas para aplicar em sala de aula, ainda que os recursos didáticos facilitem o processo do desenvolvimento cognitivo e aproximem os alunos dos conceitos específicos. (SILVA, *et al.* 2017).

Para que, os recursos didáticos exercem seu papel dentro do processo de ensino-aprendizagem, é relevante que este seja agregado ao planejamento de ensino, assim, observou-se que os professores descreveram este como um instrumento de flexibilização e organização didática, em que apresenta instrumentos pedagógicos para dinamizar o processo de ensino dentro da sala de aula. Deste modo, durante a roda de conversa foi afirmado que, além dos procedimentos básicos que compõem o planejamento de ensino, este deve ser vinculado a realidade social dos alunos no momento de elaborar o planejamento de suas aulas, já que segundo Fernandes, *et al* (2019), os alunos estão sendo educados para a comunidade, nesse sentido é de extrema importância que se estabeleça uma relação entre os conteúdos científicos e a realidade social dos alunos..

## **CONCLUSÕES**

Sob uma perspectiva geral, conclui-se que o trabalho do professor como educador pedagógico, torna-se fundamental para exercer uma prática docente eficiente. Sabendo que, a didática estuda os objetivos de ensino, os conteúdos científicos, os métodos e as formas de organização do ensino, sendo estas ferramentas essenciais para que o professor possa desempenhar sua tarefa como docente. Deste modo, cabe ao professor dominar seus métodos, conhecimento e a disciplina no qual ministra, como estratégia para a construção de um bom planejamento de ensino. No trabalho cotidiano, como profissional e como cidadão, o professor precisa permanentemente desenvolver a capacidade de avaliar os fatos, os acontecimentos, os conteúdos da matéria de um modo abrangente, a globalizada. E a didática oferece uma contribuição indispensável à formação dos professores, sistematizado no seu conteúdo a contribuição de conhecimentos de outras disciplinas.

Percebeu-se que o professor precisa realizar um conjunto de operações didáticas,



sendo o plano de ensino primordial nesse requisito. Os docentes precisam ter em mãos esse plano abrangente, não só para uma orientação do seu trabalho, mas para garantir a unidade teórico-metodológico das atividades escolares, bem como compreender quais métodos e procedimentos de ensino são utilizados por professores. E que o planejamento de ensino, além de auxiliar os educadores na condução de aulas mais eficientes e dinâmicas, também proporciona a troca de experiências e de ideias entre os professores e coordenadores pedagógicos.

## REFERÊNCIAS

COSTOLDI, R.POLINARSKI, C.A.**Utilização de recursos didático-pedagógicos na motivação da aprendizagem.** Simpósio internacional de ensino e tecnologia, v. 1, p. 684-69, 2009.

ERTHAL, Camila Daniela; MARTINAZZO, Celso José. **COMENIUS NO CONTEXTO DA MODERNIDADE. XX Seminário de Iniciação Científica**, Rio Grande do Sul, v. 1, n. 2, p. 1-7, maio 2012.

FERNANDES, Antônio Batista; FREITAS, Maria Cleidiane Cavalcante; CARNEIRO, Stânia Nágila Vasconcelos. **Didática no ensino superior: possibilidades e práticas. Momento-Diálogos em Educação**, v. 28, n. 1, p. 262-277, 2019.

FRANCO, M.A., LIBÂNEO, J.C. & PIMENTA, S.G. **Elementos para a formulação de Diretrizes Curriculares para cursos de Pedagogia Cadernos de Pesquisa** (Fundação Carlos Chagas), v. 37, p. 63-97, 2007.

LIBÂNEO. José Carlos. **O campo teórico e profissional da Didática hoje: entre Ítaca e o canto das sereias.** In:Didática: embates contemporâneos. São Paulo: Loyola, 2010.

PASTORES, A. **A formação continuada na perspectiva do professor reflexivo: uma abordagem a partir das concepções de John Dewey –2018.** 165 f. Dissertação (Mestrado) -Universidade Federal da Fronteira Sul, Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação -PPGPE, Erechim, RS, 2018.

PIMENTA, Selma Garrido. **O protagonismo da didática nos cursos de licenciatura: a didática como campo disciplinar.** Endipe, Campinas, v. 2, n. 51, p. 1-15, jul. 2002.

SILVA, Andressa da Costa Manholer. **A importância dos recursos didáticos para o processo ensino-aprendizagem.** Arquivos do MUDI, v. 21, n. 2, p. 20-31, 2017.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses.** São Paulo: Atlas, 2003.